



**Intercontinental Investment Bank, S.A.**



**Segundo Relatório de Alocação e Impacto da Blue Bond  
Junho de 2025**





# Índice

<b>1. Introdução</b>	<b>07</b>
1.1. Objetivo do Relatório	07
1.2 Contexto da Emissão da Blue Bond	07
1.3 Primeira Blue Bond Emitida em Cabo Verde e com Listagem Simultânea nas Bolsas de Cabo Verde e Luxemburgo	07
<b>2. Visão Geral da Blue Bond</b>	<b>10</b>
2.1 Detalhes da Emissão	10
2.2 Finalidade e Uso dos Fundos	11
2.3 Critérios de Elegibilidade e Uso dos Recursos	11
<b>3. Relatório de Alocação dos Fundos</b>	<b>14</b>
3.1 Descrição dos Projetos Financiados	14
3.1.1. Financiamentos ASDIS	14
3.1.2. Financiamento CV Interilhas	15
3.2. Recursos Alocados	15
3.2.1. CV Interilhas – Recursos Alocados	15
3.2.2. ASDIS - Recursos Alocados	16
3.3. Recursos Não Alocados	17
3.4 Utilização dos Fundos pela ASDIS e CV Interilhas	18
<b>4. ASDIS – Histórico e Missão</b>	<b>21</b>
<b>5. Relatório de Impacto</b>	<b>24</b>
5.1. CV Interilhas – Impactos	24
5.1.1. Metodologia de Avaliação e Indicadores de Desempenho	24
5.1.1.1. Passageiros Transportados	24
5.1.1.2. Carga Movimentada	24
5.1.1.3. Número de Viagens Realizadas	25
5.1.1.4. Taxa de Ocupação Média dos Navios	25
5.1.2. Geração de Emprego e Desenvolvimento Local	25
5.1.2.1. Emprego Direto e Indireto	26
5.1.2.2. Impactos nas Comunidades Locais	26
5.1.3. Impacto Social e Ambiental	26
5.2. ASDIS - Impacto	27
5.2.1. Metodologia de Avaliação e Indicadores de Desempenho	27
5.2.1.1. Número de Clientes Beneficiados	27
5.2.1.2. Montantes Concedidos	27
5.2.1.3. Taxa de Recuperação de Crédito	27
5.2.1.4. Distribuição Geográfica dos Beneficiários	28
5.2.2. Geração de Emprego e Inclusão Financeira	28
5.2.3. Impacto Social e Económico da ASDIS	28
5.2.4. Histórias de Sucesso	29

<b>6. Dados de Referência</b>	<b>32</b>
<b>7. ODS – Impactos Diretos e Indiretos</b>	<b>35</b>
<b>8. Desafios e Oportunidades no Setor de Microfinanças</b>	<b>39</b>
8.1. Principais Desafios	39
8.2. Oportunidades	39
<b>9. Considerações Finais sobre o Segundo Relatório de Alocação e Impacto da Emissão da Blue Bond</b>	<b>42</b>





# Introdução



# 1. Introdução

## 1.1. Objetivo do Relatório

O objetivo deste segundo relatório é apresentar a evolução da alocação e dos impactos gerados pela emissão da Blue Bond, no segundo ano de vigência.

Este relatório inclui uma análise detalhada do uso dos fundos, os resultados obtidos até o momento e os impactos sociais, económicos e ambientais dos projetos financiados.

Visa também fornecer uma visão geral dos progressos alcançados e dos desafios enfrentados no âmbito da emissão, destacando a contribuição para a economia azul e desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

## 1.2. Contexto da Emissão da Blue Bond

A emissão da Blue Bond foi realizada pelo intercontinental investment bank, S.A. (iibCV) como parte do compromisso do banco em promover o desenvolvimento sustentável e a Economia Azul em Cabo Verde.

Este título foi emitido com o objetivo de captar recursos para financiar projetos estruturais nas áreas marítima, de transporte e de microfinanças, que contribuem para a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento económico local.

A emissão visou também garantir a inclusão financeira, com especial foco em microcréditos para fomentar o empreendedorismo local e promover o desenvolvimento da Economia Azul do país.

## 1.3. Primeira Blue Bond Emitida em Cabo Verde e com Listagem Simultânea nas Bolsas de Cabo Verde e de Luxemburgo

A emissão da Blue Bond do iibCV representa um marco histórico, sendo o primeiro título azul emitido em Cabo Verde e listado simultaneamente nas bolsas de Cabo Verde e de Luxemburgo.

Este evento, realizado em colaboração com a Luxembourg Sustainable Exchange (LuxSE), reflete o compromisso do país com o desenvolvimento das finanças sustentáveis e coloca Cabo Verde como um ator relevante no mercado financeiro internacional, especialmente no que diz respeito à emissão de títulos sustentáveis. A listagem simultânea não só alavanca a visibilidade do país, mas também facilita o acesso a uma base global de investidores comprometidos com o financiamento de projetos que promovam a sustentabilidade e a transição para uma economia verde e azul.





# Visão Geral da Blue Bond

## 2. Visão Geral da Blue Bond

### 2.1. Detalhes da Emissão

A Blue Bond emitida pelo iibCV teve como objetivo captar um montante de CVE 250.000.000, com uma greenshoe option de CVE 100.000.000 adicionais, conforme explicita a Ficha Técnica abaixo. Este financiamento foi destinado a apoiar projetos estruturais na área da Economia Azul, com foco em iniciativas relacionadas ao transporte marítimo e ao microcrédito. A emissão foi concluída com sucesso, alcançando o montante total de CVE 350.000.000, demonstrando a confiança dos investidores no modelo de negócios sustentável proposto pelo banco e no potencial de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde.

#### iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2022

Emitente	Intercontinental Investment Bank, S.A. (iibCV)
Moeda da Emissão	Escudos Cabo-Verdianos (CVE)
Montante	O montante da presente emissão é de 250.000.000 CVE (Duzentos e cinquenta milhões de escudos), através de subscrição pública, com uma Greenshoe Option adicional de 100.000.000 CVE (cem milhões de escudos cabo-verdianos).
Prazo	5 (cinco) anos
Modalidade de Subscrição	Oferta Pública de Subscrição
Valor Nominal	10.000 CVE (dez mil escudos)
Destinatários	Investidores Nacionais e Investidores Estrangeiros
Preço de Subscrição	Ao par, 10.000 CVE (dez mil escudos) por Obrigação
Montante Mínimo Subscrição	O montante mínimo aceite para a subscrição será de 100.000 CVE, correspondente a 10 Obrigações
Data de Liquidação Física e Financeira da Operação	01 de março de 2023
Finalidade da Emissão	A emissão das obrigações tem como objetivo financiar projetos na Economia Azul, priorizando a inclusão financeira. Os fundos serão utilizados para financiamentos diretos e parcerias com instituições de microcrédito, visando apoiar pequenos empreendedores em comunidades costeiras, promovendo negócios sustentáveis e reduzindo a pobreza local.
Taxa de Juro	O empréstimo Obrigacionista vence juros à taxa fixa 4% ao ano, devendo o correspondente pagamento de juros ser feito em prestações semestrais e sucessivas.
Pagamento de Juros	O pagamento de juros e de outras despesas financeiras efetuar-se-á semestralmente e postecipadamente.
Condições de Reembolso	As obrigações serão reembolsadas integralmente, ao valor nominal, de uma só vez, na data de vencimento, isto é, no 10º cupão.
Estatuto das Obrigações	Obrigações Seniores e Sustentáveis (Categoria selo Azul)
Selo de Sustentabilidade	Selo Obrigações Azuis, sujeito a Revisão Externa por uma entidade independente e reconhecida.
Codificação ISIN	CVIIBDOM0007
CFI Code	DBFSFR
FISN – Short Name	iib Blue Bond / 4% OBR D 20280301
Legislação Aplicável	Legislação Cabo-Verdiana

## **2.2. Finalidade e Uso dos Fundos**

Os fundos captados pela Blue Bond foram alocados em projetos que visam melhorar a infraestrutura do transporte marítimo e apoiar iniciativas de microfinanças nas comunidades costeiras em Cabo Verde. Os fundos foram direcionados a financiamentos à CV Interilhas, empresa de transporte marítimo, e à ASDIS, instituição de microcrédito. A CV Interilhas utilizou os recursos para otimizar suas operações e melhorar a conectividade entre as ilhas, enquanto a ASDIS recebeu apoio para ampliar a oferta de microcréditos, com foco na inclusão financeira e no desenvolvimento do empreendedorismo local no âmbito da Economia Azul.

## **2.3. Critérios de Elegibilidade e Uso dos Recursos**

Os critérios para a alocação dos recursos cumprem os objetivos da Economia Azul e as orientações estabelecidas no Regulamento N° 1/2022, de 14 de outubro, para a emissão e rotulagem de títulos azuis em Cabo Verde. Os projetos elegíveis foram selecionados com base na sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, incluindo a promoção de práticas sustentáveis no setor marítimo e a facilitação do acesso ao crédito para microempreendedores. As iniciativas da CV Interilhas e da ASDIS foram escolhidas pelo seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.



CV INTERILHAS

DONA TUTUTA



# Relatório de Alocação dos Recursos

## 3. Relatório de Alocação dos Fundos

### 3.1 Descrição dos Projetos Financiados

#### 3.1.1. Financiamentos ASDIS

Tendo em vista uma eficiente alocação de fundos resultantes da emissão da Blue Bond “iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”, o iibCV estabeleceu uma linha de crédito com a COOP-ASDIS Microfinanças, com o principal propósito de se conseguir apoiar pequenos projetos que promovam o desenvolvimento da economia azul em Cabo Verde, em conformidade com o Regulamento n.º 1/2022 da AGMVM e os princípios do ICMA.

Com base nos critérios de elegibilidade definidos, a ASDIS financiou diversas atividades económicas sustentáveis associadas à pesca e cadeias de valor relacionadas, abrangendo comunidades pesqueiras em quatro ilhas do arquipélago: Maio, Santiago, Boa Vista e São Nicolau. Esta distribuição geográfica revela o esforço em garantir equidade territorial, com enfoque especial em regiões com menor acesso a financiamento tradicional.

Os projetos financiados refletem a diversidade de atividades presentes no setor informal da economia azul em Cabo Verde. Entre os financiamentos concedidos, destacam-se:

- Compra de motores para botes de pesca artesanal, permitindo o reforço da capacidade de operação dos pescadores e aumento da sua produtividade;
- Aquisição de quadriciclos para transporte e distribuição de pescado, reduzindo perdas pós-captura e melhorando a logística de entrega;
- Atividades de compra e venda de peixe, com apoio a pequenas comerciantes que dinamizam o comércio local e garantem a circulação de produtos marinhos entre comunidades;
- Aquisição de malas térmicas para conservação do pescado, garantindo maior qualidade, segurança alimentar e valor de mercado do produto;
- Participação em feiras e eventos de promoção de produtos do mar, incentivando a valorização da produção local e o networking entre empreendedores;
- Apoio à melhoria de pequenas infraestruturas e aquisição de utensílios essenciais para a conservação e tratamento do pescado, viabilizando melhores práticas sanitárias e maior valor acrescentado aos produtos.

Todos os projetos apoiados inserem-se no setor informal, uma das realidades predominantes na economia cabo-verdiana, especialmente no meio rural e nas comunidades costeiras.

Esta linha de financiamento permitiu reforçar as condições de acesso ao crédito a empreendedores que, de outra forma, estariam excluídos do sistema financeiro tradicional.

A referida linha de crédito permitiu à ASDIS beneficiar 45 microempreendedores do setor das pescas, sendo a maioria mulheres, reforçando o compromisso com a promoção da igualdade de género e a inclusão económica. A atuação da ASDIS permitiu alcançar perfis sociais que incluem: pessoas com baixa escolaridade, jovens empreendedores, chefes de família monoparentais e trabalhadores com atividade exclusivamente informal.

## 3. Relatório de Alocação dos Fundos (Cont.)

A concessão de créditos com apoio técnico e acompanhamento contribuiu para que os projetos tivessem maior probabilidade de sucesso e sustentabilidade, refletindo-se positivamente nas condições de vida dos beneficiários e das suas famílias.

Os projetos descritos respondem aos objetivos estabelecidos para esta emissão, nomeadamente: apoiar o desenvolvimento de cadeias de valor no setor das pescas, reforçar a resiliência socioeconómica das comunidades costeiras, promover práticas sustentáveis e inclusivas no âmbito da economia azul.

A abrangência dos créditos concedidos cobre diferentes elos da cadeia de valor da economia azul, da captura à comercialização do pescado, promovendo a resiliência económica das comunidades costeiras, a geração de rendimento e o dinamismo económico local.

### 3.1.2. Financiamento CV Interilhas

O financiamento disponibilizado à CV Interilhas constituiu um instrumento essencial para assegurar a continuidade e a estabilidade do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas em Cabo Verde. Esta linha permitiu reforçar a sustentabilidade operacional da empresa, garantir maior regularidade e previsibilidade nas ligações marítimas e apoiar a prestação de um serviço de interesse geral, fundamental para a mobilidade da população e para o escoamento de bens entre as ilhas, contribuindo para a coesão territorial e para o desenvolvimento económico do país.

### 3.2. Recursos Alocados

No âmbito da emissão do título “iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”, o iibCV arrecadou um montante total de 350.000.000 CVE, tendo dado início ao processo de alocação dos recursos a projetos enquadrados nos critérios de elegibilidade definidos para a promoção da economia azul, conforme estipulado no Regulamento n.º 1/2022 da AGMVM e nos princípios da ICMA.

À data da apresentação do primeiro relatório, o montante já alocado correspondia à linha de crédito atribuída à CV Interilhas, no valor de 259.122.750\$00, dos quais cerca de 99% haviam sido utilizados até então.

Neste segundo relatório, a alocação totalizou 263.722.594\$00, distribuídos entre a CV Interilhas e a ASDIS (Cooperativa de Microcrédito).

Esta alocação representa 75,3% do montante total arrecadado com a emissão da Blue Bond, refletindo uma evolução face ao primeiro relatório, no qual havia sido alocado 74% do valor angariado.

#### 3.2.1. CV Interilhas – Recursos Alocados

À semelhança do reportado no primeiro Relatório de Alocação e Impacto da Blue Bond, a linha de crédito atribuída à CV Interilhas manteve-se como a principal alocação de recursos resultantes da emissão do título “iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028” pelo iibCV.

Do montante total de 259.122.750 CVE disponibilizado à empresa, foram utilizados até à data de corte deste segundo relatório (fevereiro de 2025) cerca de 257.305.864 CVE, correspondendo a quase 100% da linha aprovada, em conformidade com o previsto no contrato de financiamento.

### 3. Relatório de Alocação dos Fundos (Cont..)

A alocação desta verba teve como finalidade o financiamento do déficit de exploração da atividade operacional da CV Interilhas, no contexto do Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Marítimo Inter-ilhas de Passageiros e Cargas, celebrado com o Estado de Cabo Verde.

Este apoio financeiro tem permitido à empresa:

- Assegurar a regularidade e previsibilidade dos serviços de transporte entre as ilhas, contribuindo para a coesão territorial;
- Manter uma rede marítima estruturada, com rotas fixas e horários pré-definidos;
- Suportar os custos operacionais correntes;
- Garantir a continuidade do serviço público em ilhas com baixa densidade populacional, cujas rotas, por serem deficitárias, carecem de apoio subsidiário.

A utilização praticamente total da linha de financiamento demonstra a adequação dos recursos às necessidades identificadas. Este investimento foi fundamental para consolidar o novo modelo operacional adotado pela empresa desde 2023, focado na sustentabilidade económica, ambiental e social.

#### 3.2.2. ASDIS – Recursos Alocados

Visando uma eficiente alocação dos recursos da emissão Blue Bond “iib Marine and Ocean-based Blue Bond Série D - 4% 2023 | 2028”, o iibCV estabeleceu uma parceria estratégica com a Cooperativa de Microcrédito ASDIS, com o objetivo de canalizar recursos para iniciativas de inclusão financeira associadas à economia azul, promovendo o acesso ao crédito para empreendedores tradicionalmente excluídos do sistema financeiro formal.

No âmbito dessa parceria, o iib disponibilizou à ASDIS uma linha de financiamento no montante de 50.000.000 CVE, destinada ao suporte da atividade dessa instituição de microcrédito, com prioridade para projetos relacionados com o setor das pescas, sempre que estejam em concorrência com propostas de outros setores. A afetação dos recursos, angariados com a emissão Blue Bond, à linha de financiamento disponibilizada é efetuada na devida proporção dos créditos direcionados a atividades relacionadas com o setor das pescas e comunidades costeiras, podendo atingir a totalidade dos 50.000.000 CVE contratados.

À data de referência do presente relatório, foram aplicados 4.599.844 CVE da referida linha de crédito, especificamente no financiamento de projetos ligados ao setor das pescas, sendo, para o efeito, alocados os recursos angariados na mencionada emissão obrigacionista no montante equivalente.

Esses créditos foram direcionados a microprojetos de geração de rendimento e apoio à subsistência, com forte incidência em comunidades costeiras e beneficiários do setor informal, nomeadamente:

- Compra de motores para botes de pesca artesanal;
- Aquisição de quadriciclos para transporte de pescado;
- Compra e venda de peixe;
- Aquisição de malas térmicas para conservação e escoamento do pescado;
- Participação em feiras para promoção de produtos ligados ao mar.

## 3. Relatório de Alocação dos Fundos (Cont..)

### 3.3. Recursos Não Alocados

À data de corte deste segundo relatório, dos 350.000.000 CVE arrecadados com a emissão da Blue Bond, foram alocados 263.722.594 CVE a dois projetos estruturantes: CV Interilhas e ASDIS – Cooperativa de Microcrédito, valor que representa 75,3% do total angariado. Permanece ainda por alocar o montante remanescente de 86.277.406 CVE, correspondente a 24,7% dos recursos disponíveis.

A não alocação total dos fundos até esta fase deve-se, por um lado, à natureza progressiva da execução dos projetos e, por outro, às dificuldades operacionais identificadas na alocação através das instituições de microfinanças.

A própria ASDIS, enquanto beneficiária de uma linha de crédito no montante de 50.000.000 CVE, demonstrou limitações na capacidade de absorção imediata dos recursos e sua aplicação no âmbito da economia azul. Até à data, 4.599.844 CVE foram efetivamente alocados a projetos do setor das pescas, abrangendo atividades como compra de motores para botes de pesca, aquisição de equipamentos de frio, transporte e venda de pescado e participação em feiras ligadas ao mar.

Os principais desafios enfrentados incluem:

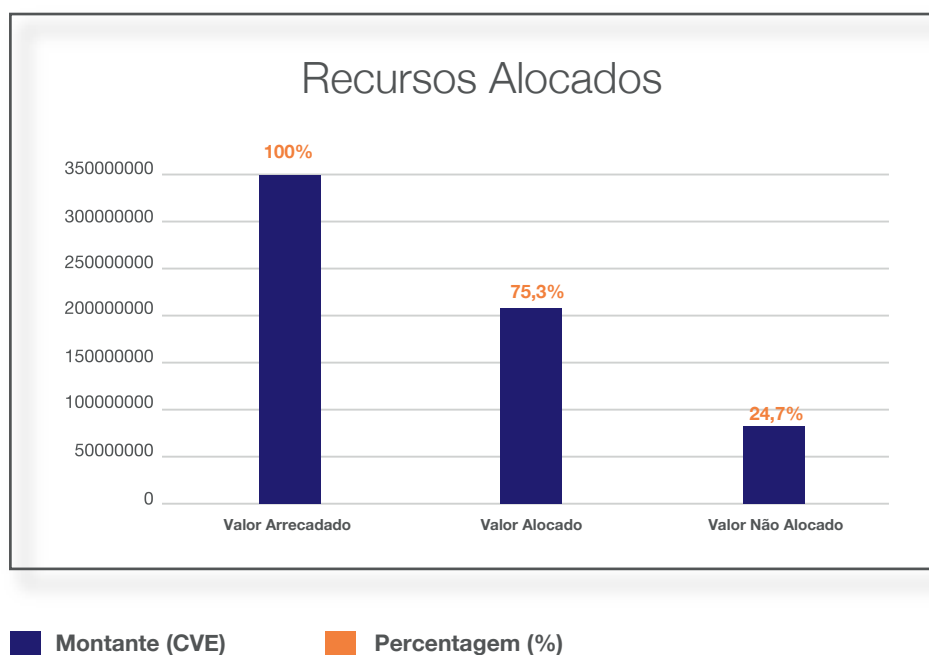
- Elevada informalidade do setor das pescas, dificultando a comprovação de rendimentos e a formalização contratual;
- Falta de garantias reais, uma vez que muitos beneficiários não possuem bens patrimoniais registados ou suficientes para caucionar os empréstimos;
- Impossibilidade de contratação de seguros, impedindo a mitigação de riscos operacionais ou de crédito;
- Alta vulnerabilidade da atividade pesqueira a fatores externos como a sazonalidade e as condições climáticas, tornando o setor menos atrativo para financiamento convencional.

Apesar destas dificuldades, o iibCV mantém o compromisso de reforçar o apoio ao setor das microfinanças, promovendo parcerias estruturadas com entidades como a ASDIS e outras organizações locais com maior penetração territorial. O objetivo é garantir que os recursos restantes sejam progressivamente canalizados para iniciativas que promovam inclusão financeira, desenvolvimento local e resiliência económica em comunidades costeiras.

A tabela e o gráfico abaixo ilustram a distribuição dos recursos arrecadados:

<b>Categoria</b>	<b>Montante</b>	<b>Percentagem</b>
Valor Arrecadado	350.000.000\$00	100%
Valor Alocado	263.722.594\$00	75,3%
Valor Não Alocado	88.277.406\$00	24,7%

### 3. Relatório de Alocação dos Fundos (Cont.)



#### 3.4. Utilização dos Fundos pela ASDIS e CV Interilhas

Os fundos alocados no âmbito da Blue Bond foram utilizados por dois beneficiários estratégicos, em áreas distintas, mas complementares, no fortalecimento da economia azul em Cabo Verde.

CV Interilhas utilizou um montante de 257.305.864 CVE, praticamente o valor integral da linha de crédito disponibilizada (259.122.750), para financiar os custos de exploração da sua operação de transporte marítimo inter-ilhas. Esta parceria permitiu consolidar o novo modelo operacional, centrado na regularidade, previsibilidade e eficiência, com melhoria na taxa de ocupação dos navios, aumento da mobilidade entre as ilhas e garantia de cumprimento do serviço público de transporte de passageiros e cargas em todo o território nacional.

A ASDIS, por sua vez, sendo beneficiária de uma linha de crédito no valor de 50.000.000 CVE, para reforço das suas atividades, tem já alocado a financiamentos de projetos de microcrédito no setor das pescas um montante de 4.599.844 CVE. Esses financiamentos abrangeram atividades como a compra de motores para embarcações de pesca, aquisição de equipamentos para conservação e venda de pescado, e participação em feiras de produtos do mar. Todos os beneficiários pertencem ao setor informal, com uma forte presença de mulheres empreendedoras em diferentes ilhas do país.





# ASDIS - Instituição de Microcrédito

## 4. ASDIS – Histórico e Missão

### 4.1. Histórico e Missão da ASDIS

A COOP ASDIS MICROFINANÇAS, Cooperativa de Crédito, foi fundada em 1999 e está sediada na cidade de Calheta, Concelho de S. Miguel, na ilha de Santiago, Cabo Verde. Regida pela Lei nº 83/VII/2015, de 16 de janeiro (que estabelece o regime jurídico da atividade das microfinanças), a ASDIS tem-se afirmado como uma das principais instituições de microcrédito no país.

A ASDIS tem sido reconhecida por clientes, parceiros e organismos internacionais pelo seu impacto social, nomeadamente na redução do desemprego e na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos cabo-verdianos.

Como Organização da Sociedade Civil, a ASDIS tem como missão contribuir de forma sustentável para o desenvolvimento socioeconómico do país, promovendo a inclusão financeira, a solidariedade e o empoderamento das comunidades.

Ao longo dos anos, a cooperativa consolidou a sua presença como parceira estratégica no processo de desenvolvimento de Cabo Verde, destacando-se pela sua abordagem inclusiva e pela promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A cooperativa visa democratizar o acesso a serviços financeiros e promover a capacitação e a assistência técnica para a população cabo-verdiana excluída do sistema bancário formal, com foco na geração de rendimento e no desenvolvimento sustentável.







# Relatório de Impacto

## 5. Relatório de Impacto

### 5.1. CV Interilhas – Impactos

#### 5.1.1. Metodologia de Avaliação e Indicadores de Desempenho

A avaliação do desempenho da CV Interilhas em 2024 mostra um crescimento significativo, em comparação com os dados de 2023, refletindo o impacto positivo do financiamento da Blue Bond nas operações da empresa. A seguir, apresentamos os principais indicadores de desempenho de 2024, comparando com os de 2023.

##### 5.1.1.1. Passageiros Transportados

Em 2024, a CV Interilhas transportou 517.956 passageiros, representando um aumento de 17% face a 2023, ano em que foram registados, aproximadamente, 441.213 passageiros.

Passageiro				
Origem	2023	2024	Dif	%
Santo Antão	114 544	149 856	35 312	31%
São Vicente	141 015	176 614	35 599	25%
São Nicolau	12 972	15 720	2748	21%
Sal	20 703	22 002	1299	6%
Boavista	17 891	17 097	-794	-4%
Maio	25 383	24 756	-627	-2%
Santiago	68 204	69 056	852	1%
Fogo	26 422	28 101	1679	6%
Brava	14 079	14 754	675	5%
<b>Total</b>	<b>441 213</b>	<b>517 956</b>	<b>76 743</b>	<b>17%</b>

Fonte: CV Interilhas

##### 5.1.1.2. Carga Movimentada

Em 2024, foram transportadas mais de 140.512 toneladas de carga, um volume ligeiramente inferior ao registado em 2023, ano em que foram movimentadas, aproximadamente, 146.705 toneladas.

## 5. Relatório de Impacto (Cont..)

Carga Total				
Origem	2023	2024	Dif	%
Santo Antão	36 810	38 758	1949	5%
São Vicente	47 539	50 638	3 099	7%
São Nicolau	3 237	3 290	53	2%
Sal	5 662	5 644	-18	0%
Boavista	4 799	3 936	-863	-18%
Maio	2 611	2 580	-31	-1%
Santiago	35 548	25 741	-9 807	-28%
Fogo	7 788	6 964	-824	-11%
Brava	2 711	2 961	249	9%
<b>Total</b>	<b>146 705</b>	<b>140 512</b>	<b>-6 193</b>	<b>-4%</b>

Fonte: CV Interilhas

### 5.1.1.3. Número de Viagens Realizadas

Com base nos dados apresentados, em 2024, a CV Interilhas realizou um total de 3.436 escalas (viagens com paragem em porto) em todo o território nacional, representando um aumento significativo face às 3.105 escalas registadas em 2023. Este crescimento demonstra um reforço na cobertura da rede inter-ilhas, refletindo o impacto do novo modelo operacional. As ilhas com maior número de escalas foram São Vicente (925), Santiago (458) e Fogo (324), evidenciando uma resposta mais consistente à procura, nas rotas com maior tráfego.

A melhoria na pontualidade e no número de viagens realizadas reflete a otimização dos horários e a confiabilidade das rotas fixas. Esta reestruturação e a definição de horários fixos contribuíram para a maior eficiência operacional, garantindo uma experiência mais previsível e confiável para os passageiros, essencial para a facilitação da mobilidade entre as ilhas.

### 5.1.1.4. Taxa de Ocupação Média dos Navios

Em 2024, a taxa de ocupação dos navios da CV Interilhas registou níveis diferenciados, consoante a embarcação, refletindo a adequação dos serviços à procura, nas diversas rotas. O navio Dona Tututa apresentou a taxa de ocupação mais elevada, com 83,5%, seguido do Kriola com 74,14%. O Liberdadei (em lay-up) registou uma taxa de ocupação de 50,34%, enquanto o navio Chiquinho apresentou uma taxa de ocupação de 40,68%. Estes valores evidenciam a consolidação do novo modelo operacional implementado pela empresa, orientado para a racionalização das operações e o aumento da eficiência na utilização da frota.

### 5.1.2. Geração de Emprego e Desenvolvimento Local

A operação da CV Interilhas em 2024 continuou a gerar emprego e a impulsionar a economia local, beneficiando direta e indiretamente as comunidades.

## 5. Relatório de Impacto (Cont..)

### 5.1.2.1. Emprego Direto e Indireto

Em 2024, a CV Interilhas empregava, diretamente, 109 colaboradores, mantendo o seu papel enquanto operador essencial no setor de transportes marítimos em Cabo Verde. No conjunto, o Grupo ETE Cabo Verde, do qual a empresa faz parte, contava com um total de 303 colaboradores, distribuídos pelo território nacional, sendo 74% do sexo masculino e 26% do sexo feminino. Estes números refletem a importância estratégica da CV Interilhas e do grupo na geração de emprego qualificado e na dinamização da economia marítima cabo-verdiana.

### 5.1.2.2. Impactos nas Comunidades Locais

Em 2024, a operação da CV Interilhas promoveu o comércio inter-ilhas, o turismo e o transporte local, especialmente nas zonas mais isoladas, contribuindo para o desenvolvimento das respetivas comunidades. A melhoria na conectividade entre as ilhas facilitou o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, e proporcionou novas oportunidades de emprego nas comunidades periféricas.

### 5.1.3. Impacto Social e Ambiental

Em 2024, a CV Interilhas reforçou o seu compromisso com a sustentabilidade, através de ações que combinam eficiência operacional com responsabilidade ambiental e social. Destacam-se as campanhas de limpeza costeira realizadas em São Vicente e Santiago, que promoveram a consciencialização ambiental junto das comunidades. A regularidade do transporte marítimo contribuiu para o fortalecimento do comércio inter-ilhas e acesso a bens essenciais. A maior taxa de ocupação dos navios resultou em menor consumo de combustível e emissões, enquanto a parceria com o Governo garantiu mobilidade às ilhas com menor fluxo populacional. A melhoria dos serviços reflete uma estratégia alinhada com o desenvolvimento sustentável.



Fonte: CV Interilhas

## 5. Relatório de Impacto (Cont..)

### 5.2. ASDIS - Impacto

#### 5.2.1. Metodologia de Avaliação e Indicadores de Desempenho

A avaliação do desempenho da ASDIS baseia-se numa combinação de métodos quantitativos e qualitativos, permitindo monitorizar o uso dos fundos da Blue Bond e aferir os impactos sociais e económicos gerados. A análise inclui indicadores como o número de clientes, montantes concedidos, taxa de recuperação de crédito e distribuição geográfica dos beneficiários. Complementarmente, foram recolhidos testemunhos e exemplos de boas práticas para avaliar a relevância e sustentabilidade dos projetos beneficiados.

##### 5.2.1.1. Número de Clientes Beneficiados

No âmbito da parceria estabelecida com o iibCV e com recurso aos fundos da Blue Bond, a ASDIS concedeu microcréditos a um total de 45 clientes diretamente ligados a atividades no setor das pescas, abrangendo diversas ilhas do país.

A composição dos beneficiários demonstra um equilíbrio relevante em termos de género, sendo 57% dos beneficiados mulheres e 43% homens, refletindo o compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades. Do ponto de vista etário, alcançou indivíduos em diferentes fases da vida ativa, com destaque para a faixa entre os 26 e os 46 anos, um grupo com elevado potencial produtivo.

Estes dados reforçam o carácter inclusivo da ação da ASDIS, orientada para diferentes realidades familiares e sociais, com foco na promoção de meios de subsistência sustentáveis e na valorização de iniciativas locais no setor informal da economia azul.

##### 5.2.1.2. Montantes Concedidos

Aos 45 beneficiados com microcréditos no âmbito da alocação dos fundos da Blue Bond, foi atribuído um montante total de 4.599.844\$00 para o financiamento de atividades relacionadas com a economia azul, nomeadamente no setor das pescas, apoiando empreendedores em comunidades costeiras.

Do montante total concedido, 1.684.780\$00 foram atribuídos a mulheres, enquanto 2.915.064\$00 foram direcionados a homens.

##### 5.2.1.3. Taxa de Recuperação de Crédito

Em 2024, a ASDIS registou uma taxa de recuperação de crédito de 94%, representando um aumento de 2 pontos percentuais em relação a 2023, quando a taxa se situava nos 92%. Esta melhoria traduz-se numa redução proporcional da taxa de sinistralidade dos créditos, refletindo não só uma gestão financeira mais eficiente por parte da instituição, mas também um elevado nível de compromisso dos beneficiários no cumprimento dos seus deveres financeiros. A manutenção de uma taxa de recuperação elevada é essencial para assegurar a sustentabilidade da atividade de microcrédito, permitindo o reinvestimento contínuo dos recursos em novos projetos e garantindo a continuidade do apoio às comunidades mais vulneráveis.



## 5. Relatório de Impacto (Cont..)

### 5.2.1.4. Distribuição Geográfica dos Beneficiários

A distribuição geográfica dos 45 microcréditos concedidos abrangeu quatro ilhas de Cabo Verde: Boa Vista, Maio, São Nicolau e Santiago. A ilha de São Nicolau concentrou o maior número de beneficiários, com um total de 17. Seguem-se o Maio, com 13 beneficiários, a Boa Vista, com 9, e a ilha de Santiago, com 6 beneficiários. Esta distribuição demonstra um esforço claro de alcançar comunidades costeiras em diferentes pontos do arquipélago, promovendo uma abordagem territorialmente inclusiva e contribuindo para o fortalecimento da economia azul em diversas regiões do país.

### 5.2.2. Geração de Emprego e Inclusão Financeira

A ASDIS tem um impacto direto na geração de emprego e na promoção da inclusão financeira em Cabo Verde. Através da concessão de microcréditos, a instituição permite que indivíduos e microempresas desenvolvam as suas atividades, impulsionando a criação de empregos, tanto diretos como indiretos.

Em 2024, a ASDIS empregava, diretamente, 34 colaboradores, enquanto a sua atuação fomentou a criação de mais postos de trabalho, relacionados aos projetos financiados.

No âmbito do financiamento proveniente da Blue Bond, foram apoiados 45 micro empreendedores, que mantiveram os seus próprios empregos e, em conjunto, criaram 20 novos postos de trabalho adicionais nos seus negócios, sobretudo nas áreas do comércio, transformação e distribuição de pescado. Este apoio tem sido particularmente relevante em zonas de baixa renda, com destaque para as regiões rurais e costeiras.

Paralelamente, a inclusão financeira proporcionada pela ASDIS tem contribuído para melhorar significativamente as condições de vida dos beneficiários e de suas famílias.

### 5.2.3. Impacto Social e Económico da ASDIS

O impacto social e económico gerado pelos microcréditos concedidos pela ASDIS pode ser observado em múltiplas dimensões, desde o aumento do rendimento dos beneficiários até à expansão de pequenos negócios e à melhoria da qualidade de vida nas comunidades periféricas, especialmente em zonas costeiras.

Através do financiamento proveniente da Blue Bond, foi possível aumentar o número de microcréditos concedidos, garantindo o acesso de mais indivíduos a financiamento acessível, com vista à melhoria das suas condições de vida. Este impacto social tem-se refletido também na revitalização das comunidades economicamente mais vulneráveis, sobretudo nas zonas rurais e insulares, onde o acesso a serviços financeiros era, anteriormente, muito limitado.

Do ponto de vista económico, a concessão de microcréditos permitiu que várias famílias aumentassem os seus rendimentos, impulsionando o dinamismo económico local e contribuindo para uma maior estabilidade financeira nas comunidades costeiras beneficiadas.



## 5. Relatório de Impacto (Cont..)

### 5.2.4. Histórias de Sucesso

#### **Marina:** a empreendedora que transformou o mar em oportunidade

Na Cidade da Praia, vive Marina, mãe dedicada e mulher de fibra. Enfrentou dificuldades com determinação, transformando obstáculos em oportunidades. A sua história testemunha a resiliência, o impacto de um apoio certo e uma visão empreendedora que não se verga perante os desafios.

Durante anos, Marina dedicou-se à venda de peixe, um setor vital na economia cabo-verdiana. As limitações eram muitas: dificuldade em transportar o produto fresco, dependência de intermediários e falta de capital para crescer. Foi neste contexto que a ASDIS — Cooperativa de Poupança e Crédito — entrou na sua vida, tornando-se o ponto de viragem que ela aguardava.

Com o primeiro crédito concedido pela ASDIS, no valor de 100.000\$00, Marina deu um passo decisivo: adquiriu um triciclo motorizado. Esta compra mudou o rumo do negócio de venda de peixe. A partir daí, pôde deslocar-se com mais agilidade para comprar diretamente aos fornecedores, garantindo produtos mais frescos e a melhores preços. Ainda mais importante, o triciclo permitiu-lhe implementar um sistema de distribuição porta-a-porta, um serviço que conquistou e fidelizou clientes, valorizando a comodidade e a qualidade do pescado entregue em casa.

Com o sucesso comprovado do primeiro investimento, Marina obteve o segundo crédito, no valor de 190.000\$00, consolidando e expandindo as operações.

A visão empreendedora de Marina não se ficou pelo peixe. Com a maior segurança financeira proporcionada pelos créditos da ASDIS, diversificou rendimentos e passou também a vender roupa e cosméticos adquiridos em Dakar. O crédito foi igualmente crucial para impulsionar este segundo negócio, demonstrando a versatilidade do apoio financeiro e a capacidade de Marina para gerir múltiplos empreendimentos.

Hoje, Marina colhe os frutos do seu esforço e da parceria com a ASDIS.

Vive com qualidade com a sua filha e o seu companheiro, desfrutando de estabilidade e segurança que antes pareciam distantes. Já possui terreno e pensa na construção da sua casa, mantendo vários projetos e sonhos para o futuro. Este é, em essência, o propósito das microfinanças: promover trabalho conjunto para garantir condições e qualidade de vida dignas, transformando a realidade de pessoas e comunidades.

O percurso de Marina é inspirador.

Prova que, com o apoio certo e determinação, é possível converter desafios em oportunidades e que o mar de possibilidades, bem navegado, pode conduzir a horizontes de sucesso e a uma vida plena.



Caution  
2.46m Wide

ETE LOGISTICA  
CABO VERDE



GRUPO ETE

420

ST-35-WB



# Dados de Referência



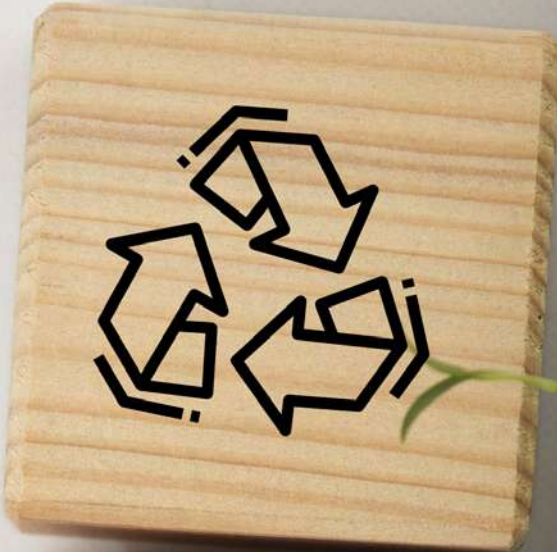
## 6. Dados de Referência

Os dados operacionais mais recentes da ENAPOR reforçam a relevância do transporte marítimo inter-ilhas – especialmente no contexto da cabotagem – como eixo estruturante da mobilidade e integração económica do país. Em 2024, a movimentação total de passageiros nos portos nacionais ascendeu a mais de 1,6 milhões, considerando 714.997 desembarques, 711.224 embarques e 176.584 movimentos em trânsito. Importa salientar que 93% desse movimento está associado à navegação de cabotagem, o que reflete a enorme relevância das ligações marítimas entre as lhas.

Em termos de movimentação de mercadorias, foram registadas cerca de 2.791.781 toneladas movimentadas, das quais 1.975.876 toneladas em desembarque e 815.905 em embarque, sendo que 45% da carga total movimentada se enquadra no regime de cabotagem. Estes números evidenciam a importância estratégica da atividade da CV Interilhas no sistema logístico e de abastecimento nacional, representando um elo vital entre as ilhas para o fluxo de pessoas, bens e serviços.

O setor das microfinanças em Cabo Verde tem vindo a afirmar-se como uma ferramenta estratégica para a inclusão financeira e estímulo ao empreendedorismo local. Segundo dados do Banco de Cabo Verde, existiam, em 2023, um total de 10.359 de clientes ativos nas Instituições de MicroFinanças (IMF) em todo o país, com uma carteira ativa que ascende a 848.590.719\$00.

A taxa média de recuperação de crédito nas instituições de microfinanças ronda os 89%, refletindo um desempenho globalmente positivo na gestão do risco de crédito. A maioria dos beneficiários pertence ao setor informal e está envolvida em atividades como comércio e serviços, reabilitação de habitação, consumo e agricultura e pecuária, sobretudo em zonas rurais e comunidades com acesso limitado ao crédito convencional. Os dados disponíveis, para 2023, apresentam o setor das pescas, agregado a mais setores, no grupo classificado como outros setores, que representa um peso global 10,28% dos créditos concedidos, demonstrando a sua sub-representação no conjunto das atividades financiadas pelo microcrédito, o que evidencia as dificuldades de alocação de recursos a essa atividade.





# ODS – Impactos Diretos e Indiretos

## 7. ODS – Impactos Diretos e Indiretos

ODS ID	Objetivos ODS Metas
<p><b>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Manutenção de 303 postos de trabalho diretos.</li> <li>▶ 45 beneficiados de microcréditos na ASDIS, que mantiveram e criaram um total de 37 postos de trabalho.</li> <li>▶ 221 agregados familiares beneficiários diretamente impactados.</li> <li>▶ Transporte de pessoas e cargas para todas as ilhas do país, facilitando o comércio e promovendo o desenvolvimento económico.</li> <li>▶ Estímulo do turismo, proporcionando acesso às diferentes ilhas de Cabo Verde.</li> <li>▶ Mais acesso a serviços essenciais, como educação, saúde e outros serviços públicos.</li> <li>▶ Apoio financeiro direto a atividades económicas informais ligadas à pesca e comércio, promovendo rendimento e inclusão.</li> <li>▶ Geração de mais oportunidades de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a redução da pobreza e das desigualdades sociais.</li> </ul>
<p><b>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ A criação dos postos de trabalho diretos e indiretos ajuda a reduzir a pobreza, ao oferecer oportunidades de emprego estável e remunerado para os cabo-verdianos, contribuindo para o sustento de suas famílias e melhorando seu padrão de vida.</li> <li>▶ O transporte de cargas para todas as ilhas do país pela CV Interilhas facilita o comércio e promove o desenvolvimento económico. Isso leva ao surgimento de mais oportunidades de emprego indireto em setores relacionados, como turismo, comércio e logística, e ajuda a impulsionar ainda mais a economia local e a reduzir a pobreza.</li> <li>▶ Expansão da carteira de crédito da ASDIS e aumento no número de clientes ativos.</li> <li>▶ Criação de oportunidades de negócio e empreendedorismo, através do financiamento de atividades produtivas ligadas à economia azul.</li> <li>▶ Melhoria de equipamentos e logística por microempreendedores, com recurso ao microcrédito (quadriciclos, motores, conservação).</li> </ul>
<p><b>14 VIDA NA ÁGUA</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Ao aumentar a eficiência de suas operações, a CV Interilhas contribui para a conscientização ambiental entre passageiros e tripulação, promovendo uma maior proteção dos recursos marinhos de Cabo Verde.</li> <li>▶ A expansão das operações da empresa facilita o acesso a áreas marinhas protegidas e promove o ecoturismo, incentivando o turismo sustentável e a conservação da vida marinha.</li> <li>▶ Maior escala das operações com maior previsibilidade assegura maiores taxas de ocupação e eficiência, constituindo uma poupança de recursos e redução de impacto ambiental.</li> <li>▶ Realização de campanhas de limpeza costeira em São Vicente e Santiago.</li> <li>▶ Apoio a projetos ligados à pesca artesanal e conservação do pescado, promovendo uso responsável dos recursos marinhos.</li> </ul>
<p><b>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</b></p> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>▶ Memorando de entendimento com a Bolsa de Valores de Cabo Verde que contempla, entre outros aspetos, o desenvolvimento de produtos inovadores no mercado de capitais cabo-verdiano.</li> <li>▶ Participação do PNUD e do Joint Fund na emissão realizada.</li> <li>▶ A emissão das Blue Bonds incentiva outras empresas e investidores a considerar opções de financiamento sustentável e a colaborar em projetos de impacto social e ambiental positivo. Essa disseminação de práticas sustentáveis e parcerias colaborativas pode estimular o crescimento de uma economia mais resiliente e inclusiva em Cabo Verde, alinhada com os objetivos globais de desenvolvimento sustentável.</li> <li>▶ A cooperação entre as bolsas de valores de Cabo Verde e do Luxemburgo para a listagem das Blue Bonds na Luxembourg Stock Exchange (LuxSE) é uma parceria eficaz entre instituições financeiras na promoção do desenvolvimento sustentável. Essa colaboração fortalece o acesso ao financiamento para projetos sustentáveis em Cabo Verde, facilitando investimentos em áreas-chave, como transporte marítimo.</li> <li>▶ Memorando de Entendimento com a Associação Profissional das Instituições de Microfinanças de Cabo Verde (APIMF-CV).</li> </ul>



### Saúde



### Educação



### Ambiente



  
**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL





# Desafios e Oportunidades no Setor de Microfinanças



## 8. Desafios e Oportunidades no Setor de Microfinanças

O setor de microfinanças em Cabo Verde, embora tenha mostrado grande potencial na inclusão financeira e no fomento ao empreendedorismo local, enfrenta desafios significativos, especialmente no que diz respeito à alocação dos recursos da Blue Bond, que é o nosso principal foco. Estes desafios estão relacionados, principalmente, ao risco de crédito, à falta de garantias adequadas e à informalidade que caracteriza grande parte da atividade económica local, particularmente no setor pesqueiro. Contudo, também surgem oportunidades importantes para fortalecer este setor, desde que sejam implementadas estratégias adequadas para mitigar esses riscos e maximizar o impacto social e económico.

### 8.1. Principais Desafios

Um dos principais desafios enfrentados na alocação de microcréditos no setor das pescas em Cabo Verde reside no elevado risco de crédito, resultante da natureza incerta da atividade pesqueira. Esta atividade depende fortemente de variáveis externas, como as condições climáticas e a sazonalidade dos recursos marinhos, o que introduz um grau significativo de imprevisibilidade nos retornos financeiros dos projetos. Esta incerteza tende a desincentivar o financiamento por parte de investidores e instituições de microfinanças, devido ao maior risco de incumprimento por parte dos beneficiários. Acresce a este contexto a escassez de garantias reais: muitos pescadores e pequenos empreendedores possuem ativos limitados e, mesmo embarcações ou equipamentos de pesca, sendo essenciais para a atividade, apresentam dificuldades de avaliação e, muitas vezes não têm valor de mercado suficiente para caucionar os empréstimos necessários. A esta realidade soma-se o facto de grande parte do setor operar na informalidade, o que dificulta a comprovação de rendimentos, a obtenção de garantias adequadas e o acesso ao crédito formal.

A ausência de registos e de documentação que comprovem a viabilidade dos projetos torna difícil o processo de análise de risco e aprovação dos financiamentos, criando um obstáculo adicional à inclusão financeira de pequenos operadores do setor pesqueiro.

### 8.2. Oportunidades


Apesar dos desafios existentes, o setor de microfinanças em Cabo Verde apresenta oportunidades relevantes para reforçar a sua eficácia, especialmente no contexto da alocação dos fundos da Blue Bond. A diversificação das atividades económicas é fundamental para reduzir a vulnerabilidade das comunidades costeiras, permitindo alternativas de rendimento em setores como o turismo, agricultura e comércio local. Paralelamente, a promoção da formalização dos pequenos negócios pode facilitar o acesso ao crédito e melhorar a gestão financeira dos empreendedores.

A implementação de modelos inovadores de garantias, como garantias móveis ou fundos de risco partilhado, pode também permitir o financiamento mesmo na ausência de colaterais tradicionais, sendo particularmente útil no setor da pesca. Reforçar o apoio a mulheres e jovens, através de microcréditos direcionados, promove a inclusão financeira e o empoderamento económico. Neste contexto, a Blue Bond pretende ter um papel essencial para catalisar estas oportunidades, apoiando a criação de soluções mais sustentáveis e inclusivas para o desenvolvimento das comunidades costeiras.





# Considerações Finais sobre o Segundo Relatório de Alocação e Impacto da Emissão da Blue Bond



## 9. Considerações Finais sobre o Segundo Relatório de Alocação e Impacto da Emissão da Blue Bond

Este é o segundo relatório de alocação e impacto desde a emissão da Blue Bond, com o objetivo de avaliar e apresentar os impactos gerados pela alocação dos fundos, que foram distribuídos entre os dois beneficiários principais: a CV Interilhas e a ASDIS. Através deste financiamento, ambos os beneficiários foram capazes de promover avanços significativos nas suas operações e no desenvolvimento sustentável das comunidades de Cabo Verde.

No caso da CV Interilhas, a emissão da Blue Bond permitiu a melhoria substancial da taxa de ocupação dos navios, aumento do número de viagens realizadas e crescimento do número de passageiros transportados. A conectividade proporcionada pela empresa tem sido crucial para a coesão territorial de Cabo Verde, especialmente em um país composto por ilhas, onde o transporte marítimo é o principal meio de locomoção. O impacto também se reflete nas comunidades locais, facilitando o acesso a serviços essenciais, como educação e saúde, e contribuindo para a dinamização do comércio e do turismo. A empresa tem demonstrado um compromisso contínuo com a sustentabilidade ambiental, com ações como campanhas de limpeza costeira e a otimização das operações para reduzir a pegada ecológica.

A ASDIS, por sua vez, tem utilizado os recursos da Blue Bond para expandir a sua atuação no setor de microcrédito, promovendo a inclusão financeira e apoiando empreendedores de baixo poder aquisitivo, especialmente nas zonas rurais e costeiras. Com a alocação de recursos, a ASDIS tem conseguido incrementar o número de microcréditos concedidos, contribuindo para a redução da pobreza e geração de emprego nas comunidades costeiras mais carentes. A expansão da sua carteira de clientes, a melhoria na capacidade de pagamento dos beneficiários e o fortalecimento de iniciativas de desenvolvimento têm sido evidentes. A ASDIS tem também promovido educação financeira, empoderando as comunidades locais para uma gestão mais responsável e sustentável dos recursos.

Ambos os projetos, tanto o da CV Interilhas quanto o da ASDIS, têm alinhamento direto com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para os ODS 1 (Erradicação da Pobreza), 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), e 14 (Vida Marinha), comprovando que a alocação dos recursos da Blue Bond tem gerado impactos significativos, tanto no desenvolvimento económico como na inclusão social. Este segundo relatório de alocação e impacto confirma que a emissão da Blue Bond tem sido um instrumento fundamental para apoiar o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, particularmente nas áreas de mobilidade entre as ilhas, inclusão financeira e sustentabilidade ambiental. O impacto positivo alcançado até ao momento justifica a continuidade das ações e a alocação de novos recursos, com o objetivo de alcançar resultados ainda mais robustos e alinhados com os ODS a longo prazo.

O acompanhamento contínuo dos impactos gerados será essencial para garantir que os objetivos de desenvolvimento sejam cumpridos de forma eficaz e este relatório servirá de base para futuros relatórios de alocação e impacto, onde se espera seguir monitorizando a evolução das iniciativas, promovendo assim a transparência e a prestação de contas aos investidores e à sociedade em geral.



# MONTHLY PRODUCTIVITY REPORT

## PRODUCTS



- E-COMMERCE +7%
- PHYSICAL +2%
- DESIGNS +10%
- ARTICLES +20%

### LIFELINE



### WORKING

- Q1 2024
- Q2 2024

## Graphics



OPTION



# Relatório de Auditoria Externa

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

*Sobre o Segundo Relatório de Alocação e Impacto do Blue Bond “iib Marine and Ocean-based Blue Bond – Série D – 4% 2023-2028”*

*(Nos termos do artigo 17.º do Regulamento n.º 1/2022, de 14 de outubro, da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários)*

À

**Comissão Executiva do intercontinental investment bank, S.A.**

### 1. Introdução

Em cumprimento do disposto no artigo 17.º do Regulamento n.º 1/2022, de 14 de outubro, emitido pela Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (“AGMVM”), realizámos um trabalho de garantia independente sobre o Segundo Relatório de Alocação e Impacto do Blue Bond “iib Marine and Ocean-based Blue Bond – Série D – 4% 2023-2028” (“Relatório de Alocação e Impacto”), preparado pelo intercontinental investment bank, S.A. (“Banco” ou “iib”).

O objetivo do nosso trabalho foi avaliar se o Relatório de Alocação e Impacto está conforme:

- as Diretrizes para Emissão de Títulos Azuis previstas no Regulamento n.º 1/2022 da AGMVM;
- os Princípios para Títulos Verdes e Títulos Vinculados à Sustentabilidade da International Capital Market Association (ICMA), incluindo as Sustainable Blue Economy Finance Principles (SBG 2021);
- as orientações para emissão de Títulos Azuis emanadas pelo Pacto Global das Nações Unidas (UNGC).

### 2. Responsabilidades da Administração do Banco

Compete ao Banco:

- Implementar e manter controlos internos adequados para garantir que a emissão e gestão do Blue Bond cumprem os requisitos legais e regulamentares aplicáveis, bem como as diretrizes para Títulos Azuis e demais normas internacionais de sustentabilidade;
- Preparar e divulgar informação verdadeira, completa e atualizada relativa à alocação de recursos, impactos ambientais e sociais, saldos não alocados, bem como evidências documentais que suportem a elegibilidade dos projetos financiados;

- Garantir que os dados reportados no Relatório de Alocação e Impacto estão isentos de distorções materiais, seja por erro ou fraude, e que a documentação suporte a correta classificação dos investimentos como Blue Projects.

### 3. Responsabilidade do Auditor Independente

A nossa responsabilidade é emitir uma opinião independente e fundamentada sobre a conformidade do Relatório de Alocação e Impacto com o quadro normativo aplicável, em conformidade com as Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia (ISAE 3000 (Rev.)) e com o Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados (OPACC), alinhado com o Código de Ética da IESBA.

Mantemos independência face ao Banco e cumprimos os requisitos de qualidade definidos pela ISQM 1, assegurando políticas e procedimentos que suportam a integridade, objetividade e competência técnica do trabalho executado.

### 4. Âmbito do Trabalho

O nosso trabalho consistiu, nomeadamente, em:

- Verificar o cumprimento dos artigos 8.º, 9.º, 15.º, 16.º e 17.º do Regulamento n.º 1/2022 da AGMVM;
- Confirmar a conformidade da estrutura e conteúdo do Relatório com as Sustainable Bond Guidelines (SBG 2021), os Princípios da ICMA e as recomendações da UNGC para títulos azuis;
- Rever, por amostragem, os processos de identificação, seleção e monitorização de projetos elegíveis e a correspondência com os critérios Blue Economy;
- Avaliar a eficácia dos sistemas de recolha, agregação e validação de dados ambientais e económicos, incluindo cálculos dos indicadores de impacto reportados;
- Conferir a documentação suporte relativa à alocação de recursos, distinguindo entre financiamento novo e refinanciamento e apurando o saldo de fundos não aplicados;
- Validar a coerência entre os dados divulgados e as evidências financeiras subjacentes, bem como a aderência ao Documento Informativo da emissão.

A natureza do trabalho baseou-se em procedimentos de garantia razoável (não uma auditoria integral das demonstrações financeiras), pelo que fornece um elevado, mas não absoluto, nível de segurança.

### 5. Conclusão

Com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas, concluímos que o Segundo Relatório de Alocação e Impacto do Blue Bond “iib Marine and Ocean-based Blue Bond – Série D – 4% 2023-2028” está em conformidade com:

- O disposto no Regulamento n.º 1/2022 da AGMVM, em particular os artigos 15.º e 16.º;

- Os Princípios para Títulos Verdes e Títulos Vinculados à Sustentabilidade da ICMA e as SBG 2021;
- As orientações para Títulos Azuis do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC).

Em nossa perspetiva profissional independente, os critérios adotados pelo Banco são adequados e os dados reportados refletem, de forma consistente, a alocação e os impactos dos recursos mobilizados pelo Blue Bond analisado.

Cidade da Praia, 10 de setembro de 2025

SMJ & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Auditor Certificado - CRC n.º 12/OPACC

Representada por:

Silves Jesus Correia Moreira

Auditor Certificado - CRC n.º 33/OPACC







## **Intercontinental Investment Bank, S.A.**

Av. Cidade de Lisboa, C.P. 35, Praia Santiago - Cabo Verde,  
NIF: 261973240, registada e matriculada na conservatória  
do Registo Comercial da Praia com nº 320100630  
Tel: +238 260 00

